

**COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: ANÁLISE DO TEMA POR MEIO DE UMA PESQUISA BIBLIOMÉTRICA**

***ORGANIZATIONAL BEHAVIOR: ANALYSIS OF THE THEME THROUGH A BIBLIOMETRIC RESEARCH***

***Julia Richter***

***Graduanda em Administração – UFSanta Maria  
juliar96@hotmail.com***

***Michel Barboza Malheiros***

***Mestrando em Administração – PPGA – UFSanta Maria  
malheirosmb@gmail.com***

***Roger da Silva Wegner***

***Doutorando em Administração – PPGA – UFSanta Maria  
rswegnerr@gmail.com***

***Vania de Fátima Barros Estivaleta***

***Doutora em Agronegócios  
Professora da UFSanta Maria  
vaniaestivaleta@ufsm.br***

***Vanessa Piovesan Rossato***

***Mestranda em Administração - PPGA- UFSanta Maria  
vanessapiovesan@yahoo.com.br***

***Julia Tontini***

***Mestranda em Administração – PPGA- UFSanta Maria  
ju-tontini@hotmail.com***

**Resumo**

O presente artigo tem como objetivo principal caracterizar as pesquisas que abordem o tema Comportamento Organizacional, publicados na base de dados *SPELL* no período de 2009 até agosto de 2019. A pesquisa é classificada como um estudo bibliométrico de abordagem quantitativa. Nesse estudo buscou identificar as revistas onde foram publicadas essas pesquisas, seus respectivas Qualis, ano das publicações, autores que mais publicaram sobre o assunto, os artigos que alcançaram maiores número de acessos citações e *downloads*, identificação dos construtos mais mencionados, as escalas mais utilizadas além das palavras mais repetidas nos títulos e palavras-chave. Os resultados encontrados evidenciaram a emergência de desenvolver pesquisas sobre Comportamento Organizacional no contexto nacional, pois encontrou-se apenas 53 artigos. Com os resultados obtidos nesse estudo é possível sugerir futuras pesquisas, pois notou-se que existem vários construtos pouco investigados com o tema estudado. Além disso, verificou-se que esta temática fornece poucos artigos para análise no contexto brasileiro. Assim, sugere-se que pesquisas futuras estudem a relação de Comportamento Organizacional alinhado com os construtos encontrados nessa pesquisa, podendo aplicar esses no ambiente nacional como também no contexto internacional. Esse estudo tem como limitação a base de dados utilizada, uma vez que concentra-se em apenas uma base nacional.

**Palavras-chave:** Comportamento Organizacional. Gestão de pessoas. *SPELL*. Estudo Bibliométrico.

**Abstract**

*The main objective of this article is to characterize research that addresses the theme Organizational Behavior, published in the SPELL database from 2009 to August 2019. The research is classified as a bibliometric study with a quantitative approach. In this study, it sought to identify the journals in which these researches were published, their respective Qualis, year of publication, authors who most published on the subject, the articles that achieved the greatest number of accesses, citations and downloads, in addition to the identification of the most mentioned constructs, the scales most used and the most repeated words in the title and keywords. The results found showed the emergence of developing research on Organizational Behavior in the national context, as only 53 articles were found. With the results obtained in this study, it is possible to suggest future research, as it was noted that there are several constructs little investigated with the studied theme. In addition, it was found that this topic provides few articles for analysis in the Brazilian context. Thus, it is suggested that future research should study the relationship of Organizational Behavior in line with the constructs found in this research, being able to apply these in the national environment as well as in the international environment. This study is limited by the results, which were taken from a national database.*

**Keywords:** *Organizational Behavior. People Management. SPELL. Bibliometric Study.*

**1 INTRODUÇÃO**

As organizações apresentam sua própria cultura e estrutura organizacional, estas são apoiadas pelas crenças, atitudes, objetivos e valores, dentre outros fatores. Algumas empresas têm o poder de influenciar as demais organizações com a sua ousadia e inovação, desenvolvendo tendências de modelos direcionados a gestão, a fim de alcançar os objetivos estabelecidos e se tornarem referências no ambiente aonde atuam. Assim, o Comportamento Organizacional influencia o clima da empresa e lista quais são as impressões e visões que os colaboradores apresentam sobre o local de trabalho.

Neste contexto, o Comportamento Organizacional (CO) consiste no olhar para o colaborador como um ser humano, o qual merece ter um investimento tal qual se tem com as tecnologias, pois o que ele desenvolveu ao longo de sua vida, culturas, sentimentos, valores, é o que vai torná-lo único e dependendo do meio no qual está incluído, pode modificar suas ações. Além disso, o Comportamento Organizacional analisa as variáveis ligadas aos colaboradores e aos grupos nas organizações, como o poder, liderança, processos de grupos e estruturas, motivação, aprendizagem, atitude, percepção, vínculo de trabalho, conflito e processos de mudanças (QUADROS; TREVISAN, 2002).

Entende-se que cada um se motiva de um modo, assim como se desmotiva de outro, cada ser com suas individualidades são peças fundamentais em uma empresa e devem, por esse motivo, ser incorporados de maneira em que seus sentimentos sejam respeitados para que o crescimento da organização não ocorra com o desgaste mental e da saúde de quem colaborou para tal acontecimento. Sendo assim, quando a empresa concede apoio ao colaborador, ela intervém para prevenção de diferentes riscos, auxilia no desenvolvimento dos colaboradores, impedindo a alternância de funcionários, e com isso cria uma cultura e divulgação de sua imagem (COVACS, 2006).

Dessa maneira, segundo Vieira, Anjos e Silva (2016) a investigação acerca do Comportamento Organizacional torna-se fundamental por levar em consideração a subjetividade e os comportamentos dos indivíduos dentro das organizações. Após a primeira revolução industrial o Comportamento Organizacional passou a ser estudado, pois se entende que os fatores externos podem influenciar o desempenho e o comportamento dos colaboradores no ambiente de trabalho (COELHO JÚNIOR *et al.*, 2012). A partir daí, surgem os seguintes questionamentos: quais as temáticas estão sendo trabalhadas com Comportamento Organizacional? Que autores buscam o tema de Comportamento Organizacional para estudos? Quais instituições se interessam pelo tema? As metodologias empregadas são de que tipo? O que ainda não foi trabalhado?

Neste sentido, o presente artigo tem como objetivo principal caracterizar as pesquisas que abordem o tema Comportamento Organizacional, publicados na base de dados *SPELL* no período de 2009 a agosto de 2019. A importância da realização da presente pesquisa está atrelada à busca de respostas para esses questionamentos apontados. Assim caracterizando e analisando os trabalhos realizados sobre o tema.

Este artigo além de contar com introdução, também demonstra o referencial teórico sobre Comportamento Organizacional. Logo após, observa-se a metodologia de pesquisa utilizada, seguido da apresentação dos resultados e suas análises e por fim, as considerações finais, apresentando as limitações e orientação para novos estudos.

## 2 COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

Salienta-se que as pessoas são consideradas ativos intangíveis essenciais no ambiente organizacional (COURA *et al.*, 2020) e que quando esse grupo é unido, trabalha com comprometimento e podem tornar a empresa vantajosa competitivamente (SANTOS *et al.*, 2016). Desta forma, conforme Quadros e Trevisan (2002) argumentam, o Comportamento Organizacional analisa características de grupos e indivíduos nas empresas, como processos de grupo e estruturas, aprendizagem, percepção, processos de mudanças, liderança, poder, vínculos com o trabalho e conflito (VIEIRA; ANJOS; SILVA, 2016). O estudo de grupos de pessoas e as ações dentro das organizações é o que determina o Comportamento Organizacional. Além disso, tais constatações também representam a cultura organizacional de uma empresa, sendo que nesse nível tem-se uma união dos valores, ações e comportamentos desempenhados (GOMES *et al.*, 2017).

Uma empresa é um sistema cooperativo racional e depende das pessoas para estruturarem seus esforços para conseguirem atingir seus objetivos que sozinhos nunca atingiriam (SANTOS *et al.*, 2016). Nesse sentido, para Kanaane (1999) o comportamento é consequência das ações que o ser humano absorve a partir das relações sociais que provocam uma tendência natural com as experiências de vida do indivíduo que é formado pelos sentimentos, crenças, valores, ações comportamentais, motivações, desejos, necessidades nativas e obtidas além de suas expectativas. Levando em consideração tais elementos, torna-se importante salientar que estes também caracterizam a cultura organizacional de uma empresa. Uma vez que todo comportamento é norteado pela cultura existente dentro da empresa, que funciona como uma espécie de “mapa” para situar os colaboradores sobre suas atividades e o que devem ou não fazer (GOMES *et al.*, 2017).

Conforme Davis e Newstrom (1989), cada ser humano tem a sua parte na coletividade, na organização ou na família. Por esse motivo se percebe a importância da particularidade ser mantida, já que cada pessoa modificara o grupo organizacional em um espaço onde terá o progresso do grupo e empresas e a pluralidade de ideias para a evolução do conjunto. Desse modo, percebe-se que o Comportamento Organizacional estuda as ações dos indivíduos nas organizações com relação às suas reações conforme sua individualidade com seus relacionamentos interpessoais que interferem nessas ações e podem contribuir na evolução da empresa.

Sobral e Mansur (2013) mostram como é importante o ser humano para compor um todo em uma organização, o seu comportamento resulta das suas vivências e experiências individuais que posteriormente podem impactar em um todo em ações em conjunto na empresa e assim transformar o meio organizações que compõe, cada pessoa tem sua identidade e trajetória que deve ser ressaltada para ter proveito e consideração para assim evoluir o grupo e conseqüentemente ter um rendimento e evolução no trabalho (SCHUSTER; DIAS; BATTISTELLA, 2013).

## 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo apresenta natureza descritiva, pois buscou compreender e descrever as características predominante que norteiam o cenário de publicações referente a população, fenômeno ou universo (GIL, 2010). No caso deste trabalho, o cenário descrito das publicações é referente ao tema Comportamento Organizacional, sendo que essas publicações foram encontradas na base de dados SPELL no período de 2009 a final de agosto de 2019.

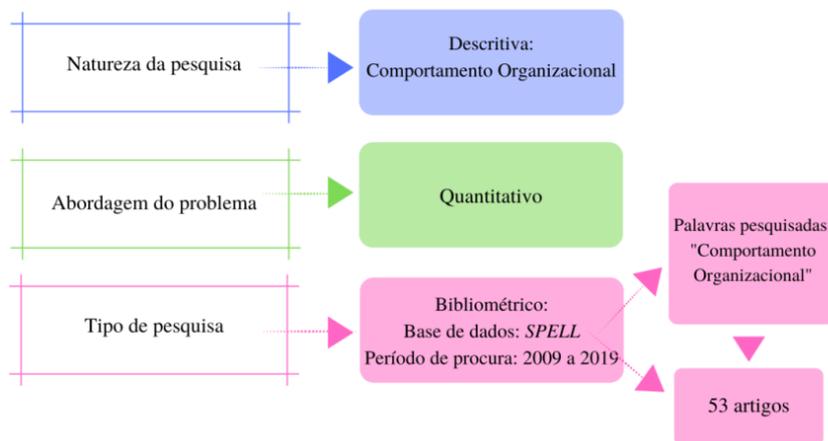
A pesquisa se classifica como quantitativa, já que esta reúne a coleta e análise de dados para que possa realizar uma mensuração numérica dos mesmos (MIGUEL *et al.*, 2012). Os dados deste estudo foram coletados por meio de uma pesquisa bibliométrica, pretendendo alcançar os propósitos estabelecidos. A pesquisa bibliométrica tem o objetivo de descrever, analisar, quantificar e identificar uma série de padrões na produção do conhecimento científico de um determinado tema de estudo. Este método permite o estudo do conteúdo das pesquisas, tornando possível a análise de títulos, palavras-chave, autores, procedimentos metodológicos, resultados e as referências (ARAÚJO, 2006).

Para identificar os estudos nacionais sobre o tema analisado entre os anos de 2009 a final de agosto de 2019, utilizou-se a base de dados SPELL® *Scientific Periodicals Electronic Library*. Para esta

apuração foi usado como filtro de busca avançada os últimos dez anos, considerando o ano de 2019 até final do mês de agosto.

Dessa maneira foi realizada a pesquisa com as palavras “Comportamento Organizacional”, no título das publicações e nas palavras-chave. No resultado da pesquisa foram encontrados 53 artigos no período indicado. Destaca-se que o principal filtro para a busca se deu por estudos concentrados na área de Administração. Ressalta-se que os estudos encontrados contemplavam o tema investigado, assim, todos foram analisados. Na Figura 1 são demonstradas as etapas que foram utilizadas nesta pesquisa.

**Figura 1** - Etapas do procedimento metodológico



Fonte: Elaborada pelos autores.

No que compete ao estudo e seus respectivos dados obtidos, os artigos publicados foram caracterizados conforme: ano de publicação; revista, e o Qualis; autores com maior número de publicações, artigo com maior número de acesso, citação e *downloads*; eixo temático; metodologias citadas nos estudos, as escalas utilizadas e nuvem de palavras dos títulos e palavras-chave. Assim, os resultados encontrados foram analisados por meio da estatística descritiva, utilizando o *Microsoft Excel* 2010, e a nuvem de palavras realizada no site *wordclouds.com*.

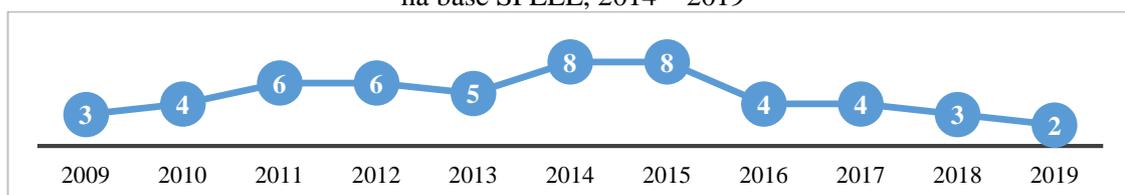
## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, são expostas as características gerais dos estudos sobre Comportamento Organizacional encontrados na base Web of Science no período de 2014 a 2019.

### 4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS ARTIGOS PUBLICADOS NA BASE SPELL

Nesta fase, apresenta-se características dos estudos analisados: ano de publicação, revistas e Qualis, autores que mais desenvolveram artigos sobre a temática, artigo que obteve maior número de *downloads*, acessados e mais citados sobre a temática, sociograma das relações institucionais e nuvem das palavras-chaves. Na Figura 2 são apresentados os anos de publicações dos estudos envolvendo Comportamento Organizacional.

**Figura 2** – Anos de publicação dos estudos envolvendo Comportamento Organizacional encontrados na base SPELL, 2014 – 2019

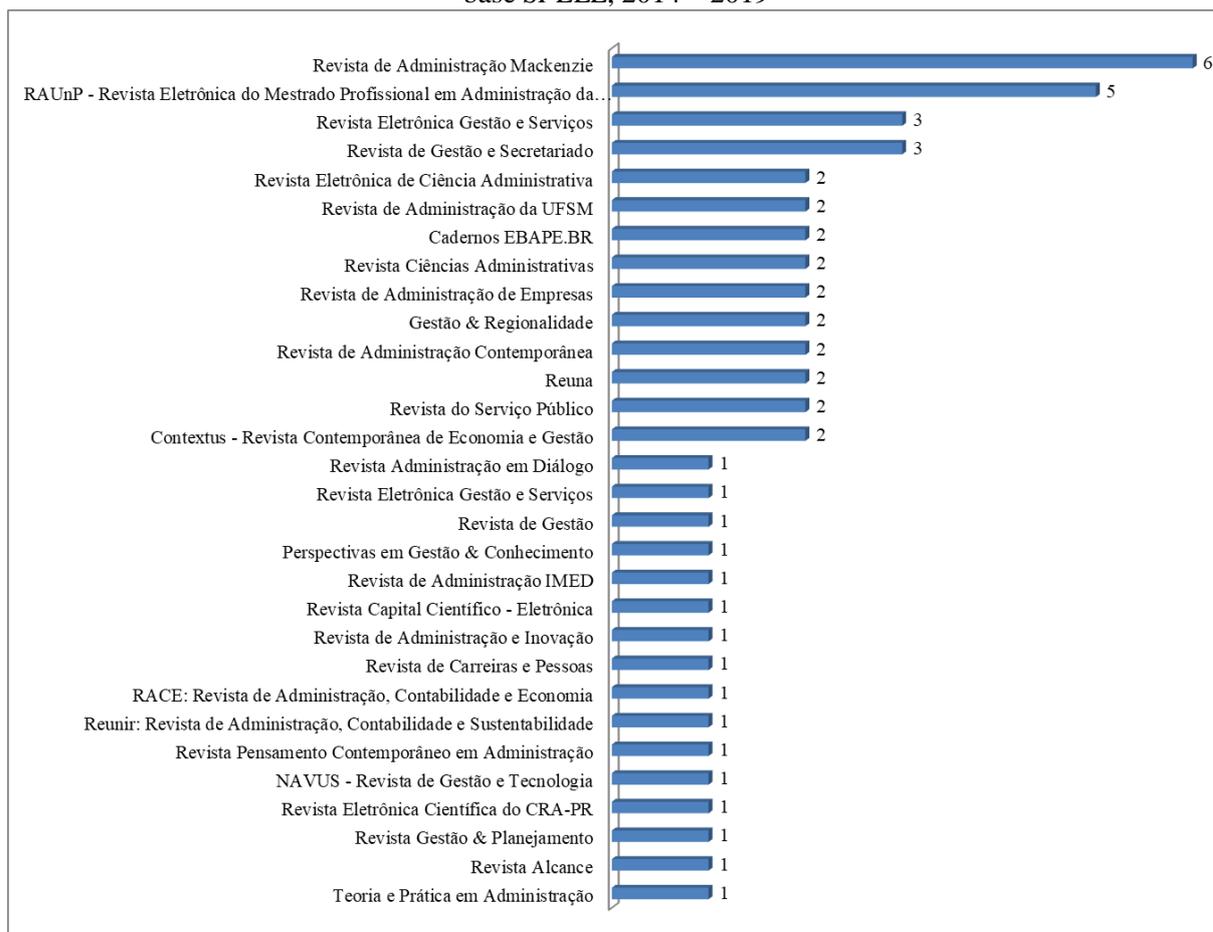


Fonte: Dados de pesquisa.

Diante dos dados apresentados é possível notar que os anos de 2014 e 2015 houve maior número de estudos envolvendo a temática Comportamento Organizacional (oito). Continuamente, os anos de 2011 e 2012 obtiveram os segundos maiores números de publicações (seis). Os anos em que se constataram menores números de publicações foram 2009 e 2018 (três), seguido pelo ano de 2019 (dois), relevando que as análises dos estudos foram realizadas no final do mês de agosto, não descartando mais publicações durante o restante deste ano.

No Gráfico 1 são exibidas as revistas com seus respectivos Qualis e número de publicações por anos, período de 2009 a agosto de 2019.

**Gráfico 1** – Revistas e Qualis dos estudos envolvendo Comportamento Organizacional encontrados na base SPELL, 2014 – 2019

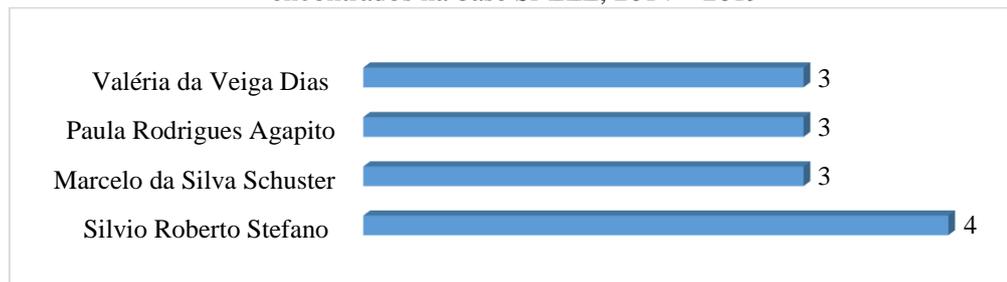


Fonte: Dados de pesquisa.

Conforme o Gráfico 1, verifica-se que o periódico “Revista de Administração Mackenzie” classificada como B1, com o maior número de publicações, uma no ano de 2009, uma no ano de 2011, duas no ano de 2014, uma no ano 2015 e uma no ano de 2019, totaliza seis publicações. O periódico “RAUnP - Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Administração da Universidade Potiguar”, classificada como B3, teve a segunda posição nas publicações sobre o estudo pesquisado, sendo no ano de 2012 uma publicação, 2013 uma publicação, no ano de 2014 duas publicações, uma no ano de 2016 totalizando cinco publicações neste período.

A terceira posição ficou com os periódicos: “Revista Eletrônica Gestão e Serviços” classificada como B3, com publicações nos anos de 2011, 2013 e 2014, e a “Revista de Gestão e Secretariado” classificada como B2, com publicações no ano de 2011, 2014 e 2017, ambas totalizando três publicações durante o período. No Gráfico 2 é representado os quatro autores que mais tiveram publicações de trabalhos referente ao tema investigado na base SPEELL, no período entre 2009 e agosto de 2019.

**Gráfico 2** – Autores que mais publicaram estudos envolvendo Comportamento Organizacional encontrados na base SPELL, 2014 – 2019



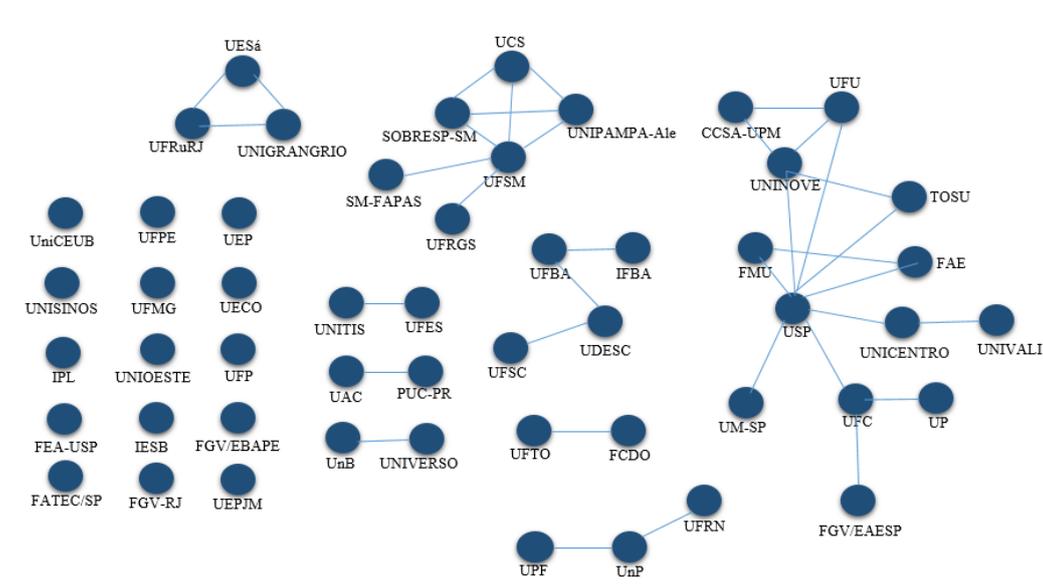
Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se por meio desses dados que os autores Silvio Roberto Stefano, Marcelo da Silva Schuster, Paula Rodrigues Agapito e Valéria da Veiga Dias foram os que mais reproduziram artigos sobre o tema Comportamento Organizacional. Silvio Roberto Stefano é doutor em Administração, pela Universidade de São Paulo (2005-2008) e Pós-Doutor pela Universidade do Vale do Itajaí (2013-2014).

Já Marcelo da Silva Schuster é doutor em Administração, pela Universidade Federal de Santa Maria (2015-2017). Atualmente é administrador da Universidade Federal do Pampa. Com relação a Paula Rodrigues Agapito, esta é doutoranda em Administração de Empresas. Atualmente é docente nos cursos de Bacharelado, Tecnólogos e Pós Graduação *Lato Sensu*, nas modalidades Presencial e a Distância, também é professora de temas relativos a Recursos Humanos e Comportamento Organizacional. Por fim, Valéria da Veiga Dias é doutora em Agronegócios, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2013-2016). Atualmente, é professora na Universidade Franciscana.

No que se refere às relações institucionais, puderam ser identificadas diversas parcerias entre instituições de ensino. A Figura 21 expressa estes achados.

**Figura 2** – Sociograma das relações institucionais de pesquisas de Comportamento Organizacional



Legenda: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal do Pampa Unipampa), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Faculdade de Ciências daSaúde (Sobresp), Universidade de Caxias do Sul (UCS), Universidade Federal da Bahia(UFBA), Instituto Federal de Educação e Tecnologia da Bahia (IFBA), Universida de Federal de Mineral Gerais (UFMG), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Positivo (UP), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Potiguar (UnP), Universidade Presbiteriana

Mackenzie (CCSA-UPM), Universidade Nove de Julho (UNINOVE), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Estadual do Paraná (UEP), Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), Faculdade de Administração e Economia (FAE), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de Pernambuco (UFP), Universidade de Passo Fundo (UPF), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Fundação Getúlio Vargas (FGV/EBAPE), Faculdade de Tecnologia de São Paulo (FATEC-SP), Universidade Metodista de São Paulo (UMSP), Universidade Federal do Tocantins (UFT), Faculdade Católica Dom Orione (FCDO), Fundação Getulio Vargas RJ (FGV/RJ), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UEPJMF), Faculdade Palotina de Santa Maria (FAPAS), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), The Ohio State University at Lima (TOSU), Escola de Administração de Empresas de São Paulo-FGV-EAESP Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO), Universidade Estadual do Tocantins (UNITIS), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Universidade do Vale do Rio Sinos (UNISINOS), Universidade Estácio de Sá (UESá), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO), Universidade Amílcar Cabral (UAC), Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Centro Universitário de Brasília (UnICEUB), Instituto Politécnico de Lisboa (IPL).

As ligações entre universidades e instituições de ensino expõe a presença de conexões de estudo entre os autores que mais publicaram sobre o tema Comportamento Organizacional. Dessa maneira a Figura 5 apresenta as ligações de autores os quais escreveram sobre o tema no período de 2009-2019, sendo a Universidade de São Paulo (USP) destaque com 7 ligações de diferentes instituições. Logo depois se destaca a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com 5 ligações entre diferentes instituições sobre o assunto publicado em artigos. Também se observa que 15 instituições não realizaram trabalhos com conexões de coautoria entre outras instituições.

Entende-se que as relações de parcerias desenvolvidas para a produção de estudos entre as instituições de ensino é muito importante, pois o resultado se dá a partir da união de conhecimentos e também a construção de diferentes pontos de vista entre os autores envolvidos. No Quadro 1 encontram-se os artigos produzidos pelos autores citados.

**Quadro 1** – Autores que obtiveram destaque nos estudos envolvendo Comportamento Organizacional encontrados na base SPELL, 2014 – 2019.

Autores	Artigo	Qualis	Citação	Downloads	Acesso
Silvio Roberto Stefano (STEFANO, S. R)	MOURO, G. C. F. D.; STEFANO, S. R. Práticas de gestão de pessoas nas organizações do ramo de concessionárias de automóveis. Revista Eletrônica Científica do CRA-PR, v. 4, n. 1, p. 20-31, 2017.	B3	0	101	440
	CAMPOS, E. A. R.; STEFANO, S. R.; ANDRADE, S. M. Cultura Organizacional no Contexto de Políticas e Práticas de Gestão de Pessoas. Reuna, v. 20, n. 3, p. 65-82, 2015.	B3	0	730	2401
	STEFANO, S. R.; KOSZALKA, J. A.; ZAMPIER, M. A. Clima organizacional: elementos influentes na percepção de futuros administradores de uma Instituição de Ensino Superior Paranaense. Gestão & Regionalidade, v. 30, n. 88, p. 96-106, 2014.	B2	1	1198	3937

	<b>STEFANO, S. R.; BARONI, S. C.; ANDRADE, S. M.; ISHIDA, J. S. A</b> Aprendizagem Organizacional e individual em uma Prefeitura Municipal. Revista Capital Científico - Eletrônica, v. 11, n. 1, p. 1-18, 2013.	B3	0	264	1221
Marcelo da Silva Schuster ( <b>SCHUSTER, M. S.</b> ) Valéria da Veiga Dias ( <b>DIAS, V. V.</b> )	<b>SCHUSTER, M. S.; DIAS, V. V.; BATTISTELLA, L. F.</b> Mapeamento da temática justiça organizacional e a relação de suas dimensões com Comportamento Organizacional. Revista de Administração IMED, v. 3, n. 1, p. 43-53, 2013.	B3	3	258	2258
	<b>MAURER, A.; SCHUSTER, M. S.; MENEZES, U. G.; DIAS, V. V.</b> A influência dos estilos de aprendizagem e dos valores organizacionais na gestão de uma rede horizontal: um estudo à luz do Comportamento Organizacional. Gestão & Regionalidade, v. 28, n. 82, p. 101-115, 2012.	B2	0	400	1828
	<b>SCHUSTER, M. S.; DIAS, V. V.; BATTISTELLA, L. F.</b> Inventário de Burnout de Oldenburg: a Influência do Gênero, Ocupação e Supervisão. RAUnP - Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Administração da Universidade Potiguar, v. 8, n. 1, p. 9-18, 2015.	B3	0	68	632
Paula Rodrigues Agapito ( <b>AGAPITO, P. R.</b> )	<b>AGAPITO, P. R.; SANTOS, C. B. D.; ALVES, C. H.; SÁ, C. R. C. B.; SANTOS, H. R. D.</b> Análise da satisfação no trabalho e do cumprimento dos contratos psicológicos dos profissionais da Região do ABC Paulista. Revista Eletrônica Gestão e Serviços, v. 5, n. 1, p. 766-786, 2014.	B3	1	314	1572
	<b>AGAPITO, P. R.; CARDI, G. V.; VICENTE, M. M.; GUIMARÃES, T. B.; LACERDA, T. L. F. T.; FREITAS, V. B.</b> Análise da satisfação do trabalho e dos contratos psicológicos em organizações da região do Grande ABCD. Revista Eletrônica Gestão e Serviços, v. 4, n. 2, p. 700-718, 2013.	B3	2	222	1290
	<b>AGAPITO, P. R.; POLIZZI FILHO, A.; SIQUEIRA, M. M. M.</b> Bem-Estar no Trabalho e Percepção de Sucesso na Carreira como Antecedentes de Intenção de Rotatividade. Revista de Administração Mackenzie, v. 16, n. 6, p. 71-93, 2015.	B1	7	403	1731

Fonte: Dados da Pesquisa.

Observando os dados da pesquisa verificou-se que Silvio Roberto Stefano reproduziu quatro artigos, publicados nos periódicos: Revista Eletrônica Científica do CRA-PR (B3), Reuna (B3), Gestão

& Regionalidade (B2). O artigo “Clima organizacional: elementos influentes na percepção de futuros administradores de uma Instituição de Ensino Superior Paranaense” publicado na Revista Capital Científico (B3) no ano de 2014 foi o mais citado (1).

Marcelo da Silva Schuster e Valéria da Veiga Dias produziram três artigos em colaboração, sendo eles publicados nos periódicos: Gestão & Regionalidade (B2), RAUnP - Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Administração da Universidade Potiguar (B3), e obtiveram no artigo “Mapeamento da temática justiça organizacional e a relação de suas dimensões com Comportamento Organizacional”, Revista de Administração IMED (B3), no ano de 2013, o maior número de citações (B3).

Paula Rodrigues Agapito produziu três artigos, publicados nos periódicos: Revista Eletrônica Gestão e Serviços (B3), Revista Eletrônica Gestão e Serviços (B3) e obteve em seu artigo “Bem-Estar no Trabalho e Percepção de Sucesso na Carreira como Antecedentes de Intenção de Rotatividade” Revista de Administração Mackenzie (B1), no ano de 2015, o maior número de citações (sete). No Quadro 2 encontram-se os artigos que obtiveram maior número de *downloads*, acesso e citações.

**Quadro 2** – Artigos com maior número de *downloads*, acessos e citações.

Artigo que obteve maior <i>downloads</i>	Número de <i>downloads</i>
CALDAS, R. F.; RONCATO, C. I. A formação referencial do Comportamento Organizacional no enfoque da Gestão Arquivística. <b>Perspectivas em Gestão &amp; Conhecimento</b> , v. 2, n. Especial, p. 73-86, 2012.	2299
Artigo mais acessado	Número de acessos
PIMENTA, R. C. Q.; OLIVEIRA, J. A.; AOUAR, W. A. Clima organizacional em instituto de pesquisa tecnológica. <b>RAUnP - Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Administração da Universidade Potiguar</b> , v. 4, n. 2, p. 23-38, 2012.	5094
Artigo mais citado	Número de citações
SOBRAL, F. J. B. A.; MANSUR, J. A. Produção científica brasileira em Comportamento Organizacional no período 2000-2010. <b>Revista de Administração de Empresas</b> , v. 53, n. 1, p. 21-34, 2013.	12

Fonte: Dados da Pesquisa.

Conforme os dados exibidos foram verificados os artigos que obtiveram maior número de *downloads*, acessos e citações. O artigo “A formação referencial do Comportamento Organizacional no enfoque da Gestão Arquivística”, publicado no periódico *Perspectivas em Gestão & Conhecimento* (B3) no ano de 2012 obteve o maior número de *downloads* (2299). Este teve como objetivo verificar as influências sociais e científicas da teoria das relações humanas para o processo de gestão de arquivos. Para isso se utilizou do estudo de caso o qual pertencia a instituição universitária estudada. Os dados foram recolhidos pela ferramenta estratégica grupo focal.

Para as análises se utilizou três fases distintas; Influência comportamental no indivíduo, a integração formal com a informal e elementos motivacionais. Nos resultados obtidos na pesquisa os fatores com destaque foram um bom ambiente de trabalho e a motivação fatos que desenvolveram habilidades e competências dos funcionários o que interferiu no Comportamento Organizacional, o que ficou presente em formas de recompensas, com reconhecimento, grupos informais e homem social. Esses tipos de trabalho colaboram para o crescimento da gestão de arquivos e os dados resultantes do estudo sejam trabalhados em arquivos com uma estrutura organizacional mais complexa.

O artigo “Clima organizacional em instituto de pesquisa tecnológica” publicado no periódico RAUnP - Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Administração da Universidade Potiguar (B3) no ano de 2012 obteve maior número de acessos (5094). Este teve como objetivo analisar o clima organizacional em uma instituição pública dedicada à pesquisa tecnológica. A pesquisa foi de caráter descritivo e exploratório. O método utilizado para analisar o fato foi o estudo de caso.

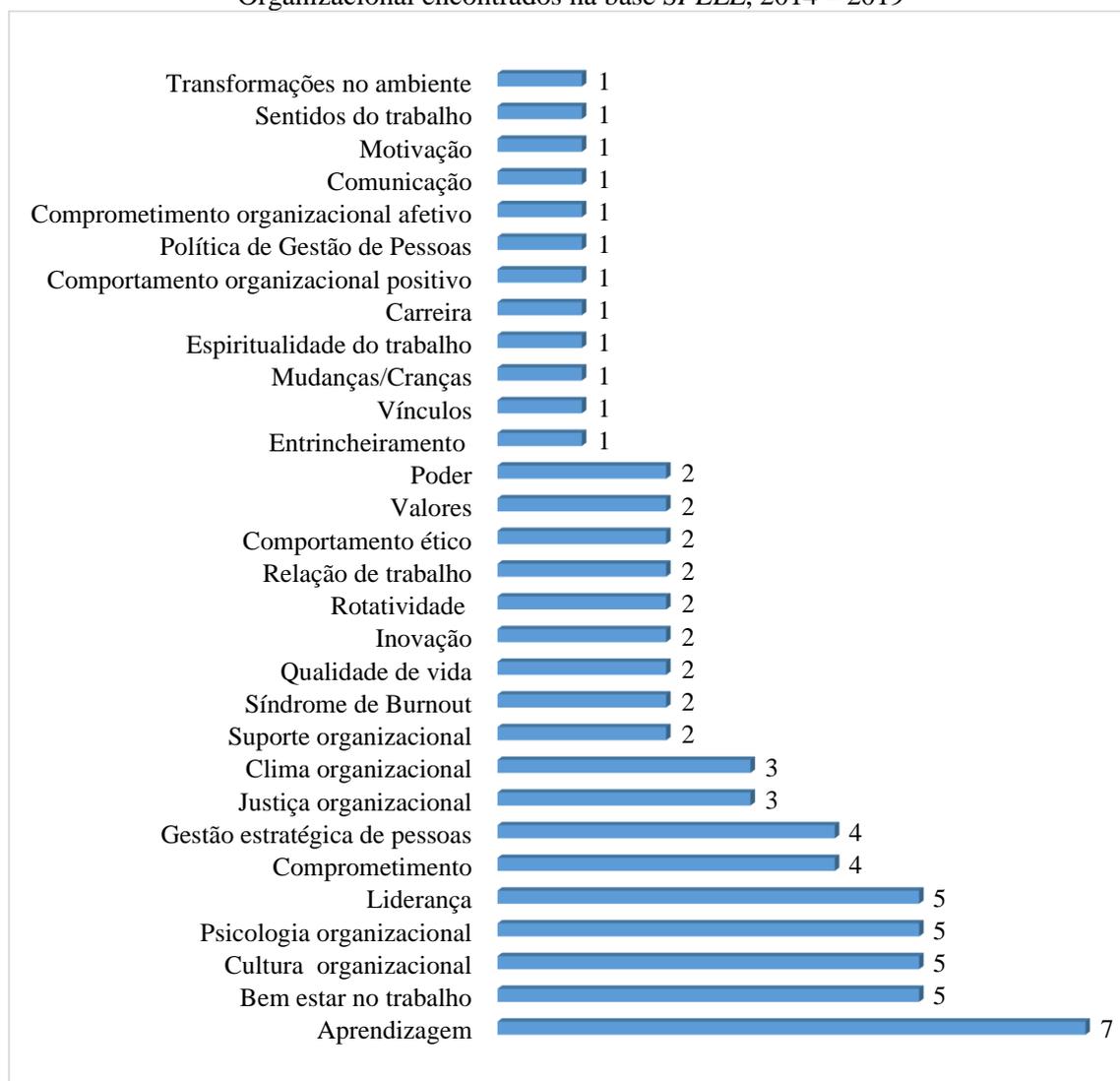
O recolhimento de dados foi por meio de questionário adequado do instrumento apresentado por Kolb Rubin e McIntyre (1978), onde tal levantamento foi realizado junto a todos os integrantes (180) da instituição. A verificação dos dados foi feita com o *software* Excel. Com isso se observou a influência no clima organizacional positivo, levando em conta a impressão das pessoas sobre o ambiente de

trabalho. Também se levou em conta a influência de melhorias os fatores de remuneração, reconhecimento, premiação e reconhecimento pela performance de relacionamento intergrupal, compartilhamento de informações e liderança.

O artigo “Produção científica brasileira em Comportamento Organizacional no período” publicado no periódico Revista de Administração de Empresas (A2) no ano de 2012 obteve o maior número de citações (12). Todos referidos no período de 2009 a agosto de 2019. Este teve como objetivo uma análise da produção científica em Comportamento Organizacional com base nas principais revistas brasileiras de Administração e anais do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD).

As pesquisas foram fundamentadas na verificação das temáticas e métodos utilizados. As repercussões mostram uma identidade própria da produção brasileira de Comportamento Organizacional, com ênfase em temas que abrangem este assunto, tais como: aprendizagem organizacional e cultura organizacional, dentre outros. Já o ponto dos métodos, se observa o domínio de uma abordagem qualitativa. Também é importante evidenciar que a área tem aumentando nos últimos anos, sendo assim se destaca o aumento na diversidade de estratégias de estudo e a sofisticação no uso de técnicas e análises dos dados. No Gráfico 3 observa-se os eixos temáticos mais trabalhados nas pesquisas.

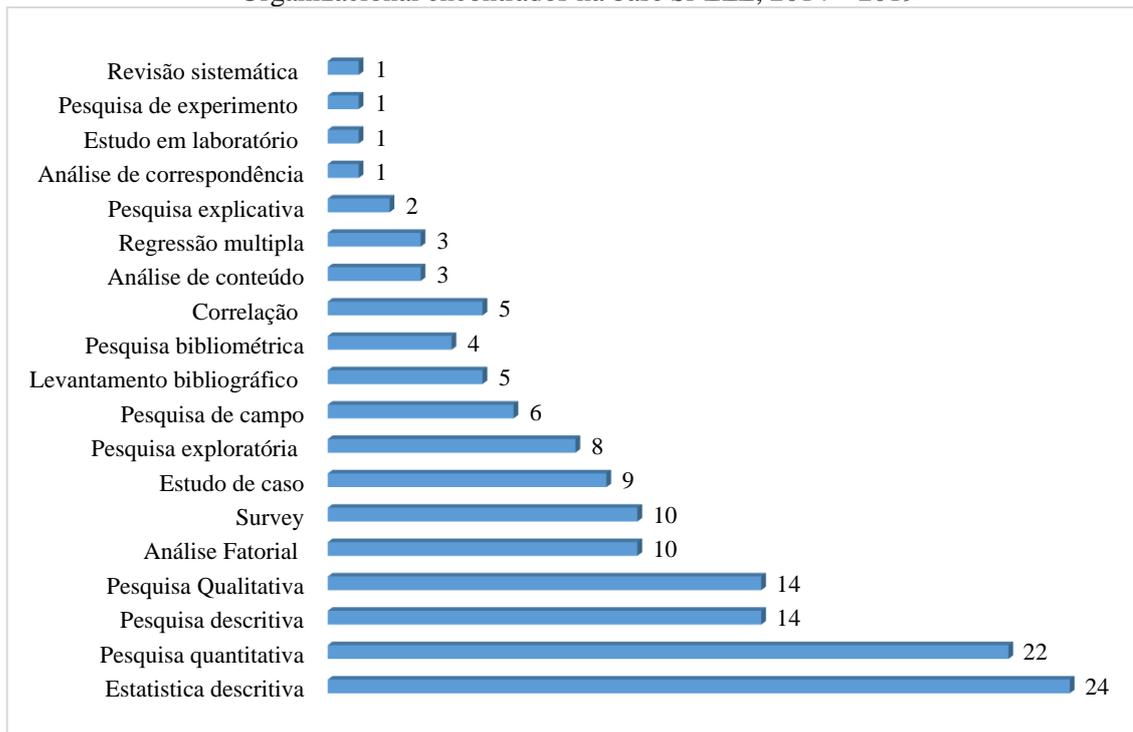
**Gráfico 3** – Eixos temáticos mais mencionados nos estudos envolvendo Comportamento Organizacional encontrados na base *SPELL*, 2014 – 2019



Fonte: Dados da pesquisa.

Por meio dos dados obtidos foi possível verificar os assuntos mencionados com mais frequência nos artigos da pesquisa: o assunto “Aprendizagem” foi o que se destacou com 7 artigos, em segunda posição ficou com: “Bem-estar no trabalho”, “Cultura”, “Psicologia organizacional” e “Liderança” com 5 artigos com esses assuntos mencionados. Os assuntos “Gestão estratégica de pessoas”, “Comprometimento” estavam em 4 artigos da pesquisa. Além desses os assuntos “Clima organizacional” e “Justiça organizacional” foram contemplados em 3 artigos analisados na pesquisa. Diante desses dados apresentados é possível verificar os demais assuntos que foram mencionados. No Gráfico 4 constam os procedimentos metodológicos citados nos artigos analisados.

**Gráfico 4** – Procedimentos metodológicos citados nos estudos envolvendo Comportamento Organizacional encontrados na base SPELL, 2014 – 2019



Fonte: Dados da pesquisa.

Diante dos dados analisados, é possível verificar os procedimentos metodológicos citados nos estudos averiguados. Assim, se observou que a estatística descritiva foi mencionada com maior frequência (24), a pesquisa quantitativa ficou na segunda posição (22), a pesquisa descritiva e a abordagem qualitativa ficaram com a terceira posição (14). Com isso, este estudo orienta futuros pesquisadores na escolha da adoção dos procedimentos metodológicos para futuras pesquisas. Na Figura 3, apresenta-se uma nuvem de palavras estruturadas com base nas palavras-chave dos estudos analisados.

**Figura 3** – Nuvem de palavras com as palavras-chave dos estudos envolvendo Comportamento Organizacional encontrados na base SPELL, 2014 – 2019



Fonte: Dados da pesquisa.

Com as palavras-chave dos resultados do estudo, foi possível identificar as palavras que mais tiveram ênfase na pesquisa sobre o tema, dentre elas pode-se observar: Comportamento Organizacional, aprendizagem, justiça, bem-estar, pesquisa, cultura, satisfação, entre outros.

O termo “gestão”, destacado em azul claro, tem mais representatividade do que o termo “relações” destacado em verde-claro. Por sua vez, o termo “organizações”, destacado em verde, não pareceu relevante em comparação a outros termos presentes na nuvem de palavras. Da mesma forma, os termos “liderança”, destacado em vermelho, “poder” (azul), “Administração” (verde-claro), não pareceram relevantes em comparação aos outros termos presentes.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo principal caracterizar as pesquisas que abordem o tema Comportamento Organizacional, publicados na base de dados *SPELL* no período de 2009 a agosto de 2019. Os resultados encontrados nesse estudo evidenciaram a necessidade em desenvolver pesquisas sobre Comportamento Organizacional no contexto nacional, pois encontrou-se apenas 53 artigos contemplando a temática. O estudo buscou também identificar as revistas onde foram publicadas essas pesquisas, seus respectivos Qualis, ano das publicações, autores que mais publicaram sobre o assunto, os artigos que alcançaram maiores número de acessos citações e *downloads*, além da identificação dos construtos mais mencionados e as palavras mais repetidas nas palavras-chave.

Com a análise dos dados percebeu-se que os maiores números de publicações foram nos anos de 2014 e 2015 com 8 estudos em cada ano. Destaca-se que esta pesquisa foi realizada no final de agosto de 2019, não excluindo a chance de mais publicações no decorrer do ano de 2019. Em relação à revista que publicou mais artigos referente a temática estudada, percebeu-se que foi a “Revista de Administração Mackenzie” classificada com B1, com seis estudos.

Sobre os autores que mais reproduziram estudos sobre Comportamento Organizacional na base de dados *SPELL*, destacou-se 4 pesquisadores, sendo eles, Silvio Roberto Stefano o qual reproduziu 4 artigos publicados, além de Marcelo da Silva Schuster, Paula Rodrigues Agapito e Valéria da Veiga Dias com 3 publicações cada um. Também notou-se as relações de parcerias desenvolvidas na produção de estudos entre as instituições de ensino, visto que esta interação é muito importante, pois o resultado se dá a partir da união de conhecimentos e também a construção de diferentes pontos de vista entre os autores de diferentes universidades.

Se constatou que o artigo “Clima organizacional em instituto de pesquisa tecnológica” foi o mais acessado com 5094 acessos, publicada na revista RAUnP – Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Administração da universidade Potiguar, classificada como B3. A pesquisa com maior número de *downloads* num total de 2299 foi a “A formação referencial do Comportamento Organizacional no enfoque da Gestão Arquivística” publicado na revista Perspectivas em Gestão & Conhecimento, classificada como B3. O artigo mais citado no meio de 12 citações, foi “Produção científica brasileira em Comportamento Organizacional no período 2000-2010”, o qual foi publicado na Revista de Administração de Empresas que é classificada como A2.

Também se observou que os construtos mais mencionados nas pesquisas foram: aprendizagem, citado 7 vezes nos trabalhos, bem-estar no trabalho, cultura, psicologia organizacional e liderança, ambos citados 5 vezes nos trabalhos. Além dos construtos, pode se conhecer os procedimentos metodológicos citados nas pesquisas analisadas.

Com os resultados obtidos nesse estudo é possível sugerir futuras pesquisas, pois notou-se que existem vários construtos pouco investigados com o tema estudado já que encontrou-se apenas 53 artigos contemplando a temática, evidenciando a emergência do tema no contexto brasileiro. Diante disso, sugere-se que pesquisas futuras estudem a relação de influência do Comportamento Organizacional para além das temáticas listadas e encontradas nessa pesquisa.

A pesquisa apresenta o estado da arte do referido tema nos recortes propostos. As pesquisas bibliométricas tornam-se necessárias para analisar qual o cenário atual do mundo científico e permite responder perguntas como “o que está sendo pesquisado?”, “o que eu posso pesquisar?”, “quais as lacunas ou gaps na literatura?”, “o meu estudo é relevante?”. O estudo em questão pretende contribuir para dar respostas a estes questionamentos e proporcionar novos direcionamentos para a realização de estudos pertinentes não só para o mundo científico, mas para a sociedade e às organizações.

Dessa forma, do modo prático, este estudo explana diversas pesquisas realizadas, cujos resultados podem ser analisados pelas organizações e comparados ao seu dia-a-dia, bem como

aprofundar o entendimento em torno de diversos assuntos e ter a possibilidade em aplicá-los nas organizações.

Ademais, este estudo tem como limitação a base de dados, uma vez que se restringiu à apenas uma base nacional. Assim, se indica uma pesquisa bibliométrica realizada em base de dados internacionais para ampliação dos resultados referente à temática estudada, realizando comparações e podendo ter *insights* para novos direcionamentos.

## REFERÊNCIAS

- AGAPITO, P. R.; POLIZZI FILHO, A.; SIQUEIRA, M. M. M. Bem-estar no trabalho e percepção de sucesso na carreira como antecedentes de intenção de rotatividade. **Ram. Revista de Administração Mackenzie**, v. 16, n. 6, p.71-93, 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/1678-69712015/administracao.v16n6p71-93>.
- AGAPITO, P. R.; SANTOS, C. B.; ALVES, C. H.; SÁ, C. R. C. B.; SANTOS, H. R. Análise da Satisfação no Trabalho e do Cumprimento dos Contratos Psicológicos dos Profissionais da Região do ABC Paulista. **Revista Eletrônica Gestão e Serviços**, v. 5, n. 1, p.766-786, 2014. <https://doi.org/10.15603/2177-7284/regs.v5n1p766-786>.
- AGAPITO, P. R.; CARDI, G. V.; VICENTE, M. M.; GUIMARÃES, T. B.; LACERDA, T. L. F. T.; FREITAS, V. B. Análise da Satisfação do Trabalho e dos Contratos Psicológicos em Organizações da Região do Grande ABCD. **Revista Eletrônica Gestão e Serviços**, v. 4, n. 2, p. 700-718, 2013. <http://doi.org/10.15603/2177-7284/regs.v4n2p700-718>.
- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/16>.
- CALDAS, R. F.; RONCATO, C. I. A formação referencial do Comportamento Organizacional no enfoque da gestão arquivística. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 2, Número Especial, p.73-86, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/pgc/article/view/12778/8037>.
- CAMPOS, E. A. R.; STEFANO, S. R.; ANDRADE, S. M. Cultura Organizacional no contexto de políticas e práticas de Gestão de Pessoas. **Reuna**, Belo Horizonte - MG, v. 20, n. 3, p. 65-82, 2015. Disponível em: <https://revistas.una.br/reuna/article/view/599/628>.
- COURA, K. V.; DIAS, G. A. F.; ATHAYDE, A. L. M.; DEMO, G.; COSTA, A. C. R. Saturado, maturado ou em ascensão? Por qual caminho permeiam as bibliometrias da área de Gestão de Pessoas?. **Revista de Carreiras e Pessoas (ReCaPe)**, v. 10, n. 1, 2020. <https://doi.org/10.20503/recape.v10i1.42217>.
- COVACS, J. M. L. M. Bem-estar no trabalho: o impacto dos valores organizacionais, percepção de suporte organizacional e percepções de justiça. 117 p. Dissertação (Mestrado). Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2006. Disponível em: <http://tede.metodista.br/jspui/bitstream/tede/1384/1/JORGE%20MIGUEL%20L%20M%20COVCS.pdf>.
- DAVIS, K.; NEWSTROM, J. W. **Comportamento humano no trabalho**. São Paulo: Pioneira, 1989.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GOMES, G. *et al.* Cultura organizacional e inovação: uma perspectiva a partir do modelo de Schein. **Revista de Administração da Unimep**, v. 15, n. 2, p. 52-72, 2017.

JÚNIOR, F. A. C.; GONDIM, S. M. G.; BORGES-ANDRADE, J. E.; FAIAD, C. O Comportamento Organizacional como campo científico: uma análise crítica. Rio de Janeiro: XXXVI Encontro da ANPAD, 2012. Disponível em [http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2012\\_EOR1807.pdf](http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2012_EOR1807.pdf).

KANAANE, R. **Comportamento humano nas organizações**: o homem rumo ao século XXI. 2. ed. Sao Paulo: Atlas, 1999.

MAURER, A.; SCHUSTER, M. S.; MENEZES, U. G.; DIAS, V. V. A influência dos estilos de aprendizagem e dos valores organizacionais na gestão de uma rede horizontal: um estudo à luz do Comportamento Organizacional. **Gestão & Regionalidade**, v. 28, n. 82, p. 101-115, 2012. <https://doi.org/10.13037/gr.vol28n82.1456>.

MIGUEL, P. A. C. et al., Metodologia de Pesquisa em Engenharia de Produção e Gestão de Operações. 2º Ed. Rio de Janeiro: Elsevier: ABEPRO, 2012..

MOURO, G. C. F.; STEFANO, S. R. Práticas de gestão de pessoas nas organizações do ramo de concessionárias de automóveis. **Revista Eletrônica Científica do Cra-pr**, v. 4, n. 1, p. 20-31, 2017. Disponível em: <http://recc.cra-pr.org.br/index.php/recc/article/view/51/67>.

OLIVEIRA, Á. F.; GOMIDE JÚNIOR, S.; POLI, B. V. S. Antecedentes de bem-estar no trabalho: confiança e políticas de gestão de pessoas. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 21, n. 1, 2020. <https://doi.org/10.1590/1678-6971/eramd200105>.

PIMENTA, R. C.Q.; AOUAR, W. A.; OLIVEIRA, J. A. Clima organizacional em instituto de pesquisa tecnológica. **Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Administração da Universidade Potiguar**, v. 4, n. 2, p. 23-38, 2012. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/8350/clima-organizacional-em-instituto-de-pesquisa-tecnologica/i/pt-br>.

QUADROS, D.; TREVISAN, R, M. **Comportamento Organizacional. Capital Humano**. Livro Coleção Gestão Empresarial. São Paulo: FAE Centro Universitário, 2002.

SANTOS, M. S. C.; ANDRADE, A. F.; SOUSA, ?. S.; MOREIRA, I. O. Comportamento Organizacional: um Estudo sobre o Comprometimento Organizacional numa Empresa de Material de Construção. **Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Administração da Universidade Potiguar**, v. 8, n. 2, p. 20-33, 2016. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/42663/comportamento-organizacional--um-estudo-sobre-o-comprometimento-organizacional-numa-empresa-de-material-de-construcao/i/pt-br>.

SCHUSTER, M. S.; DIAS, V. V.; BATTISTELLA, L. F. Mapeamento da temática justiça organizacional e a relação de suas dimensões com Comportamento Organizacional. **Revista de Administração IMED**, v. 3, n. 1, p. 43-53, 2013. <https://doi.org/10.18256/2237-7956/raimed.v3n1p43-53>.

SCHUSTER, M. S.; DIAS, V. V.; BATTISTELLA, L. F. Inventário de Burnout de Oldenburg: a Influência do Gênero, Ocupação e Supervisão. **Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Administração da Universidade Potiguar**, v. 8, n. 1, p. 9-18, 2015. Disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/raunp/article/view/718>.

SOBRAL, F. J. B. A.; MANSUR, J. A. Produção científica brasileira em Comportamento Organizacional no período 2000-2010. **Revista de Administração de Empresas**, v. 53, n. 1, p. 21-34, 2013. <http://doi.org/10.1590/S0034-75902013000100003>.

STEFANO, S. R.; KOSZALKA, J. A.; ZAMPIER, M. A. Clima organizacional: elementos influentes na percepção de futuros. **Gestão & Regionalidade**, v. 30, n. 88, p. 96-106, 2014. Disponível em:

<http://www.spell.org.br/documentos/ver/30524/clima-organizacional--elementos-influentes-na-percepcao-de-futuros-administradores-de-uma-instituicao-de-ensino-superior-paranaense/i/pt-br>.

VIEIRA, J. A.; ANJOS, A. C.; SILVA, L. C. O. Comportamento Organizacional: Diferenças na Produção Empírica entre Psicologia e Administração. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 10, n. 3, p. 152-162, 2016. <https://doi.org/10.12712/rpca.v10i3.656>.